

Plataforma P-67 inicia viagem de 4 meses para conclusão na China



A plataforma P-67 começou nesta segunda-feira (28) a viagem de quatro meses, a partir do estaleiro de Rio Grande, na Região Sul do Rio Grande do Sul, até a China, onde será finalizada. Esse é o primeiro projeto concluído desde o início da investigação da Operação Lava Jato, que procura desvios de recursos da Petrobras. A P-67 tem dimensões consideráveis, com 353 mil toneladas, 288 metros de comprimento, 54 metros de largura e 31 metros de altura. A manobra para a retirada da estrutura teve início por volta das 10h. A plataforma foi puxada por seis rebocadores do cais do estaleiro até os Molhes da Barra. A viagem até a China será realizada por meio de dois rebocadores oceânicos. Depois de finalizada em solo asiático, a P-67 retorna ao Brasil para ser usada na extração da camada do pré-sal, na Bacia de Santos, litoral paulista. A capacidade de produção será de 150 mil barris de petróleo e seis milhões de metros cúbicos de gás natural. A Petrobras encomendou oito cascos iguais da Engevix, empresa envolvida no escândalo da Lava Jato. Este é o segundo casco a ficar pronto – o primeiro foi a P-66 entregue no final do ano passado. A P-67, no entanto, deveria seguir para o Rio de Janeiro, onde seria finalizada em um estaleiro gerenciado pela empresa Mendes Júnior, também envolvida na Lava Jato. O atraso de mais de um ano nas obras fez com que a Petrobras mudasse de planos e resolvesse finalizar a plataforma na China. Entre os outros seis cascos que ainda devem ser entregues está o da plataforma P-68. Entretanto, a construção da plataforma foi repassada para a China. A previsão é de que as demais sejam construídas no estaleiro de Rio Grande. A construção da plataforma enviada para a China nesta segunda-feira (28) foi iniciada em abril de 2014, com a participação de quatro mil homens. Fonte: G1